



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

USO DA FISILOGIA NAS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO NA MEDICINA VETERINÁRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yhála Lorena Paulino Sampaio

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
yhala.sampaio@aluno.unifametro.edu.br

José Vinícius de Andrade Ramos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
vinicius.ramo@aluno.unifametro.edu.br

Carlos Eduardo Azevedo Souza

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
carlos.souza@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação
Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A fisiologia veterinária traz conhecimentos importantes que servem de base para inúmeras outras disciplinas, pois é a partir de tais conhecimentos que se consegue enxergar o animal como um todo, o funcionamento normal de seu organismo e como ele irá reagir frente a alguma patologia, estresse ou no momento de aplicações de fármacos. Devido à fisiologia veterinária ser uma disciplina muito contextualizada, para entender a complexidade discutida na mesma exige esforços extras dos discentes-monitorados, a fim de compreender todos os sistemas corporais e como eles interagem entre si. **Objetivo:** Relatar a experiência do monitor na disciplina de fisiologia veterinária II no momento da pandemia do COVID-19, os pontos positivos e negativos e como essa disciplina interage com as demais do curso de medicina veterinária. **Métodos:** Os meios utilizados dentro da monitoria de ambos os semestres, teve um enfoque nas tecnologias digitais, como: youtube, instagram, kahoot, drive, e GOOGLE MEET, além de plataformas de pesquisa, como: Google Acadêmico, PUBVET, SCIELO, Small Ruminant Research e a EBSCOhost, e o uso das literaturas tradicionais. **Resultados:** Maior participação dos alunos do semestre 2021.2 em relação ao passado, devido às alterações de ensino-aprendizagem nas monitorias. **Considerações finais:** Como objetivo futuro, foi planejado aulas práticas no Centro Integrado de Medicina Veterinária da UNIFAMETRO, para aproximar mais ainda os alunos da vida real do médico veterinário e destrinchar a fisiologia dos relatos de casos que acontecem diariamente na rotina clínica.

Palavras-chave: Fisiologia; COVID-19; Monitoria; Alunos; Tecnologias digitais.

INTRODUÇÃO

A fisiologia veterinária é uma disciplina que requer muita dedicação e compromisso, pois estuda desde às células até às interações entre os complexos sistemas corporais, funções de cada estruturas, como o metabolismo dos seres vivos irão se comportar frente a retroalimentação positiva e negativa e todos os processos inerentes para a homeostase do animal (Guyton & Hall, 2011). Para isso, é necessário uma base de bioquímica, o que muitos alunos negligenciam por ser uma das primeiras disciplinas do primeiro semestre. Portanto, esse déficit acaba gerando consequências quando o assunto é estudar fisiologia. Para isso, a monitoria se torna bastante eficaz, pois traz todos os pequenos detalhes que facilitem o entendimento dos discentes, além de uma interação aluno com aluno (Luckesi, 2011). Essa interação traz experiências de alunos, vulgo, monitores, que já passaram pela disciplina e entendem quais dificuldades os demais podem sentir, facilitando a prática de determinados meios no processo de aprendizagem (Luckesi, 2011).

Atualmente, devido ao COVID-19, a forma tradicional de ensino caiu em desuso, portanto, foram necessários meios alternativos no processo ensino-aprendizagem (Santos Junior & Monteiro, 2020). Foi nesse momento que a monitoria se demonstrou ser fundamental no âmbito acadêmico. Sabe-se que cada aluno possui uma individualidade no processo de desenvolvimento de capacidades intelectuais críticas e construção de um conhecimento que requer tempo e dedicação (Cobucci, 2017), para tanto, devido a vivência do monitor dentro da sala de aula, o mesmo acaba absorvendo experiências que ajudarão a entender melhor os discentes-monitorados. Sendo assim, as atividades extracurriculares auxiliam os alunos a entender o que não foi compreendido dentro da sala de aula e retira toda tensão de uma disciplina que carrega um grande peso dentro de outras disciplinas que verão nos próximos anos (Luckesi, 2011).

Segundo o Decreto Lei de nº 5. 540 de 1968, que fala sobre as normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, em seu artigo 41 no 3º Capítulo, exorta: “As instituições de ensino superior deverão ofertar vagas para monitoria aos seus alunos, que comprovem por meio de uma seleção, habilidades técnica-didática na disciplina ofertada” (Brasil, 1968), ou seja, para um aluno se tornar

monitor de determinada disciplina, é necessário conhecimento prévio e habilidades analisadas pelo professor responsável (Vicenzi et al, 2016). Sendo assim, o monitor se responsabiliza por fazer parte do processo de formação do discente, integrando-o nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo vista como uma ferramenta psicopedagógica de iniciação à docência do monitor (Vicenzi et al, 2016).

Como dito, a fisiologia veterinária carrega um grande peso dentro de outras disciplinas, pois é a partir dela que se consegue perceber o animal como um todo, o funcionamento normal de seu organismo e como ele irá reagir frente a alguma patologia, estresse ou no momento de aplicações de fármacos (REECE, 2006; CUNNINGHAM 2008). Portanto, considera-se uma disciplina muito contextualizada e exigente, e de pré requisito para as demais, sendo necessário seu entendimento para ter um bom aproveitamento no decorrer da graduação (Luckesi, 2011). Dessa forma, para entender a complexidade discutida nessa disciplina exige esforços extras dos discentes-monitorados, a fim de compreender todos os sistemas corporais e como eles interagem entre si (REECE, 2006; CUNNINGHAM 2008).

Partindo da perspectiva da individualidade de cada ser humano no processo de aprendizagem, a monitoria de fisiologia veterinária do ano de 2021 trouxe métodos mais dinâmicos e que cobravam do aluno somente a participação do mesmo. Sendo assim, diante da pandemia do novo coronavírus (COVID - 19), os métodos utilizados foram focados nas tecnologias digitais, através de publicações em redes sociais, encontros semanais, jogos dinâmicos, leituras de artigos, que trazem consigo uma experiência focada na prática e que mostrava a importância da fisiologia dentro de cada área da medicina veterinária. Portanto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do monitor na disciplina de fisiologia veterinária II no momento da pandemia do COVID-19, os pontos positivos e negativos e como essa disciplina interage com as demais do curso de medicina veterinária.

METODOLOGIA

A monitoria foi realizada por dois monitores, sendo eles, um do 8º semestre e outro do 7º do curso de bacharelado em medicina veterinária, no Centro Universitário FAMETRO -UNIFAMETRO-, na cidade de Fortaleza-CE, onde os mesmos já concluíram a disciplina de fisiologia veterinária II. As aulas de monitorias foram feitas de duas formas,



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ambas realizadas pelo GOOGLE MEET: (1) no semestre 2021.1 ocorriam na segunda-feira às 18 horas da noite e (2) no semestre 2021.2 ocorrem aos sábados às 9 horas da manhã. No semestre 2021.2 foi optado o final de semana pois a anuência dos alunos era baixa quando ocorriam no começo da semana, apesar de o dia da monitoria ter sido escolha dos próprios discentes-monitorados.

Durante os momentos das monitorias, os monitores utilizaram, para estudar de forma mais aprofundada os assuntos, as literaturas tradicionais: REECE 12^a ed. (2006) e CUNNINGHAM 4^a ed. (2008), além de artigos atuais pesquisados pelo GOOGLE ACADÊMICO, PUBVET, SCIELO, SMALL RUMINANT RESEARCH e a EBSCOhost ofertado pela UNIFAMETRO.

Os meios utilizados dentro da monitoria de ambos os semestres, teve um enfoque nas tecnologias digitais, principalmente o GOOGLE MEET, que teve seu uso mundial devido a pandemia do COVID-19. Dentre os meios digitais, os monitores optaram pela escolha de algumas ferramentas, como: youtube, instagram, kahoot, drive, e GOOGLE MEET. A ferramenta mundialmente conhecida, YOUTUBE, teve seu uso bastante positivo, pois nela, pelo canal VET DESCOMPLICA (canal do youtube dos monitores), houve explicações dinâmicas, gravações de algumas monitorias, imagens ilustrativas e explicativas, além de uma enorme disponibilização do conteúdo que é repassado, não somente para os alunos matriculados na disciplinas, mas para outros que ainda continuam com dificuldade no entendimento e interação dos diversos sistemas corporais do animal. Além do YOUTUBE, o INSTAGRAM foi outra ferramenta que trouxe a mesma ideia de ampla disponibilização dos conteúdos abordados. Foi por a conta do @_infovet em que as abordagens sobre fisiologia da reprodução foram repassadas para os discentes matriculados e outros que precisavam revisar o conteúdo para entender o processo das disciplinas de Patologia Especial, Ginecologia e Obstetrícia Veterinária, Farmacologia Veterinária, Terapêutica Veterinária, Biotecnologia da Reprodução Animal, dentre outras. Com a ideia de deixar a fisiologia menos densa e mais divertida, foi optado o uso do KAHOOT, uma ferramenta da qual se faz perguntas e os alunos-monitorados, tem um certo tempo para responder a alternativa certa. No final do jogo de aprendizagem, há uma escala de 1^o, 2^o e 3^o lugar, deixando os alunos com um aspecto de competitividade entre eles, porém, de forma saudável, fazendo com que os mesmos estudem antes de chegar na monitoria para realizar uma aula dinâmica e com um melhor entendimento

dos alunos. As plataformas do GOOGLE, como o GOOGLE MEET e o DRIVE foram de escolha comum na atual forma de ensino, pois já estavam sendo utilizadas pelos próprios docentes. Sendo assim, o GOOGLE MEET a principal ferramenta em que ocorriam os encontros e o DRIVE o meio em que os monitores disponibilizavam os materiais utilizados dentro das monitorias, com fotos de resumos, artigos, slides de apresentações e simulados feitos antes das provas para exercício dos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o semestre 2021.1, em que o período da pandemia do COVID-19 ainda estava no seu pico, a participação da turma não foi como esperada, visto os desafios enfrentados ainda no processo de adaptação. Apesar disso, os monitores continuaram a ministrar as monitorias às segundas, com explicações mais dinâmicas dos conteúdos da sala de aula, apresentações de artigos e jogos online.

Devido a baixa participação dos alunos-monitorados, os monitores tiveram que mudar sua forma de ensino-aprendizagem para o próximo semestre, organizando uma maneira para motivarem os alunos a participarem, com a aproximação da fisiologia dentro de outras disciplinas da grade curricular da medicina veterinária. Dessa forma, o objetivo que era despertar nos alunos uma maior dedicação, se deu através de relatos de casos pesquisados pelo GOOGLE ACADÊMICO, PUBVET, SCIELO, SMALL RUMINANT RESEARCH e a EBSCOhost ofertado pela UNIFAMETRO. Sendo assim, houve uma maior aproximação do conteúdo teórico com a realidade em que os relatos de casos mostravam, e os discentes compreenderam sua importância e passaram a se dedicar mais, em comparação ao semestre passado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adaptação do ensino presencial para o ensino remoto trouxe uma menor participação dos discentes nas atividades extras da grade, tornando o processo de aprendizagem mais dificultoso para os docentes e monitores. Partindo dessa perspectiva, os monitores avaliaram o quadro geral das dificuldades dos alunos, tanto no ensino remoto, como na disciplina de fisiologia e uniu a experiência em sala de aula para trazer formas alternativas de ensino extra que mostrassem aos alunos como essa disciplina auxilia nas

demais no decorrer do curso. Dessa forma, como mediadores, os monitores começaram a estimular nos alunos o primeiro passo para a vida profissional: empenho e dedicação. Como objetivo futuro, pois o período de vinculação ainda não chegou ao fim, foi planejado aulas práticas no Centro Integrado de Medicina Veterinária da UNIFAMETRO, para aproximar mais ainda os alunos da vida real do médico veterinário e destrinchar a fisiologia dos relatos de casos que acontecem diariamente na rotina clínica.

REFERÊNCIAS

Brasil/MEC, (1996). Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.

CUNNINGHAM, J.G. & KLEIN, B.G. Tratado de Fisiologia Veterinária, 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora ElsevierGuanabara Koogan S.A., 2008, 710p.

dos SANTOS JUNIOR, V. B.; da SILVA MONTEIRO, J. C.. EDUCAÇÃO E COVID-19: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS MEDIANDO A APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA. Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, jan./dez. 2020.

LUCKESI, C. C. (2011). Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico, Cortez. COBUCCI, G. C. (2017). Metodologias ativas e aspectos pedagógicos no ensino de graduação em Medicina Veterinária. (Doctoral dissertation, Dissertação (M. Sc.). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil).

REECE – Dukes- Fisiologia dos Animais Domésticos. 12ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2006. 926p

SILVA T. A.; SALGADO C. G.; MAGNO R. L.. A influência da monitoria em fisiologia na graduação. 12º Congreso Argentino de Educación Física y Ciencias - Universidad Nacional de La Plata, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, Departamento de Educación Física, 2017.

SILVEIRA E. D.. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016.

VICENZI, C.B, CONTO, F., & FLORES, M. E., ROVANI, G., FERRAZ, S. C. C., & MAROSTEGA, M. G. (2016). A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista Ciência em Extensão. 12(3),88-94.

VIEIRA, G. R.. Monitoria acadêmica e metodologias ativas no ensino de Fisiologia: um relato de experiência. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, e34791211344, 2020.

HALL, J. E., & GUYTON y HALL. (2011) Tratado de fisiologia médica. Elsevier Health



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Sciences.